

Nova orla vai ter parques e campo de futebol

Região de Santo Antônio até Maria Ortiz terá outras melhorias, como calçamento. Polo gastronômico também está entre as novidades

Daniel Figueredo

A nova orla de Vitória vai ter parques, praças, campos de futebol, escola e um polo gastronômico. Segundo o prefeito Luciano Rezende, as obras devem começar em 2015, com iluminação e calçamento, e depois será executada por partes até sua conclusão – que vai depender da captação de recursos por parte da prefeitura.

“O projeto será desenvolvido em detalhes a partir de agora e ficará pronto até dezembro. Depois disso, vamos implantar gradativamente, pois o projeto permite esse tipo de realização. Vamos começar pelo mais simples, como a iluminação, e ir depois avançando até as partes mais complexas”, explicou.

Segundo o prefeito, a instalação dos 15 km de orla vai beneficiar 20 bairros e 72 mil moradores. As obras vão seguir de Santo Antônio até Maria Ortiz.

Além de novo calçadão, serão implantados deques, atracadouros, polo gastronômico e novas instalações para paneleiras e catadores de mariscos na Ilha das Caieiras.

Também são previstas melhorias nos acessos à rodovia Serafim Derenzi, com obras para melhorar o trânsito na região.

“Prevemos intervenções para melhorar o acesso à Serafim Derenzi e equilibrar a cidade, que hoje tem uma só orla. A região, até hoje, teve só atenção pontual em algumas áreas, com obras aqui e ali. Hoje temos um projeto completo, que contempla toda a orla.”

A empresa Barst Arquitetura e Urbanismo desenvolveu o projeto com quatro profissionais, dois do Rio de Janeiro e dois de Barcelona. Segundo a arquiteta Patrícia Padilha, ela já conhecia a ilha de Vitória e também usou informações locais para desenvolver o projeto.

“A região é a mais carente e mais bonita da cidade. Visitamos todas as áreas e procuramos fazer um projeto que se conectasse com a vida local. Tentamos resgatar a conexão da cidade com a natureza e dar um caráter mais local.”

Segundo Padilha, a ideia é sempre preservar o mangue, que é o maior mangue urbano da América Latina. “A maior necessidade que encontramos era o respeito à natureza. Por isso, propomos deques, rotas para mirantes com passarelas suspensas e outros. Queremos nos integrar ao local, mas com sustentabilidade e dando ao morador a possibilidade de usar a região.”



DIVULGAÇÃO

INVESTIMENTO

RODRIGO GAVINI - 11/04/2014



“A região, até hoje, teve só atenção pontual em algumas áreas. Hoje temos um projeto completo”

Luciano Rezende, prefeito de Vitória

PERSPECTIVA DO PROJETO: obras terão início em 2015 e vão beneficiar 20 bairros de Vitória e 72 mil moradores

Como vai ficar

Centro cultural com auditório na área das Paneleiras



Escola Neusa Nunes
O projeto prevê a construção de uma escola e uma creche na Ilha do Crisógono. A ideia do projeto vencedor é que a escola sirva de porta de entrada para o parque.



Paneleiras
Área vai abrigar o “Centro Cultural da Panela de Barro”, que vai contar com auditório, pátio de queima, laboratório, escritório e oficina, exposições, loja para comercialização das panelas, estacionamento e outros.

Estação Ecológica Municipal da Ilha do Lameirão ou “Base da EEMIL”

A estação ecológica vai ter um centro de visitantes, auditório, biblioteca, viveiro de mudas do mangue, recepção, cantina e sanitários, atracadouro, passarela e um calçadão. A área vai ser usada para visitas ecológicas.

Intervenção em Andorinhas

Praças serão construídas no entorno da Ponte da Passagem. Em Andorinhas, serão instalados equipamentos como playground, além de quadra esportiva.

Fazendinha

Será feito um plano de ocupação da região, com zoneamento urbano e inclusão nos projetos de habitação.



Ilha do Campinho e do Crisógono

Será construída uma passarela de acesso a cada uma das ilhas, que serão usadas como ponto de partida de áreas de navegação turística e ambiental. Áreas de lazer, escola e uma creche para os moradores do entorno também estão sendo planejadas.

Parque Municipal Baía Noroeste

Será reconstruída toda a infraestrutura existente e construídas ponte de acesso, portaria e outros com área de lazer para moradores.

Polo Gastronômico

Além dos restaurantes, a região da Ilha das Caieiras vai receber uma central de beneficiamento de pescados, uma Rua Viva – mesmo modelo usado na Praia do Canto – e outras melhorias, como a construção de área para queima de mariscos.

Estrelinha e Inhanguetá

Serão realizadas obras para resolução dos problemas com alagamentos, novos equipamentos de lazer e uma área para feira livre na região.